

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
<b>Total</b>	<b>20.580</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	214.805	206.906
1.01	Ativo Circulante	53.967	50.816
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.635	2.955
1.01.03	Contas a Receber	27.628	24.916
1.01.03.01	Clientes	27.628	24.916
1.01.04	Estoques	18.202	19.221
1.01.04.01	Materiais	7.918	8.851
1.01.04.02	Produtos em processo	4.345	4.304
1.01.04.03	Produtos acabados	5.939	6.066
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.321	2.324
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.321	2.324
1.01.07	Despesas Antecipadas	162	80
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.019	1.320
1.01.08.03	Outros	2.019	1.320
1.01.08.03.01	Adiantamentos	677	1.081
1.01.08.03.02	Outros	1.342	239
1.02	Ativo Não Circulante	160.838	156.090
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.228	10.224
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.054	1.266
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.054	1.266
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.174	8.958
1.02.01.09.03	Eletrobras	5.784	5.784
1.02.01.09.04	Deposito judicial	2.843	2.576
1.02.01.09.05	outros	547	598
1.02.02	Investimentos	50.115	50.142
1.02.02.01	Participações Societárias	152	179
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	66	93
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	49.963	49.963
1.02.02.02.01	Terrenos	49.963	49.963
1.02.03	Imobilizado	97.731	94.022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	97.731	94.022
1.02.04	Intangível	1.764	1.702
1.02.04.01	Intangíveis	1.764	1.702

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	214.805	206.906
2.01	Passivo Circulante	74.885	67.553
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.032	12.934
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.223	4.294
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.809	8.640
2.01.02	Fornecedores	15.250	13.589
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.250	13.589
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.254	4.859
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.852	4.525
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.461	964
2.01.03.01.03	Refis	3.391	3.561
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	389	332
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	389	332
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13	2
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	13	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	33.464	29.568
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	33.301	29.365
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	163	203
2.01.05	Outras Obrigações	5.659	5.617
2.01.05.02	Outros	5.659	5.617
2.01.05.02.04	Outros	2.656	2.614
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	1.226	986
2.01.06.02	Outras Provisões	1.226	986
2.01.06.02.04	Outras Provisões	1.226	986
2.02	Passivo Não Circulante	149.996	148.545
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	40.948	40.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.844	40.662
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	104	119
2.02.02	Outras Obrigações	83.379	83.064
2.02.02.02	Outros	83.379	83.064
2.02.02.02.03	Refis	81.384	81.463
2.02.02.02.04	Outros	1.995	1.601
2.02.03	Tributos Diferidos	25.305	24.336
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.305	24.336
2.02.04	Provisões	364	364
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	364	364
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	364	364
2.03	Patrimônio Líquido	-10.076	-9.192
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.131	1.195
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-80.184	-79.424
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.725	21.785

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	53.924	56.038
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.806	-42.630
3.03	Resultado Bruto	10.118	13.408
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.685	-8.785
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.987	-3.254
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.601	-5.382
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	842	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-20
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	64	-129
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.433	4.623
3.06	Resultado Financeiro	-2.134	-1.836
3.06.01	Receitas Financeiras	599	137
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.733	-1.973
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.222	-1.438
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-511	-535
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-701	2.787
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-181	-610
3.08.01	Corrente	0	-335
3.08.02	Diferido	-181	-275
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-882	2.177
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-882	2.177
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PNA	-0,04290	0,10580
3.99.01.02	PN	-0,04290	0,10580

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-882	2.177
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2	-5
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	2	-5
4.03	Resultado Abrangente do Período	-880	2.172

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.670	3.188
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.830	5.874
6.01.01.01	Resultado do período	-882	2.177
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.305	2.199
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	181	275
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	1.284	1.094
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-64	129
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	6	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-160	-2.686
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-2.718	-7.924
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	1.019	1.683
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	3	-397
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	405	841
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-2.371	354
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	1.661	1.740
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	1.098	648
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	542	1.337
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-250	-221
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	1.669	-368
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-1.218	-379
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.988	-2.181
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-6.571	-2.215
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	524	68
6.02.03	Compra de Intangível	-29	0
6.02.06	Baixa de investimentos	88	-34
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.998	930
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	9.575	3.320
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-5.577	-2.390
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	680	1.937
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.955	1.136
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.635	3.073

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-882	-2	-884
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-882	0	-882
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	122	-122	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	83	-83	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-19	19	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	88	-88	0
5.06.05	Tributos sobre a realiz custo atribuído	0	0	0	-30	30	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-80.184	22.856	-10.076



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.177	-5	2.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.177	0	2.177
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5	-5
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5	-5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	141	-141	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	101	-101	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-25	25	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	98	-98	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-33	33	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-82.767	23.334	-12.181

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	54.766	56.038
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53.924	55.476
7.01.02	Outras Receitas	842	562
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.502	-26.729
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.310	-15.377
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.192	-11.352
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.264	29.309
7.04	Retenções	-2.304	-2.199
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.304	-2.199
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.960	27.110
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	663	8
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	64	-129
7.06.02	Receitas Financeiras	599	137
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.623	27.118
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.623	27.118
7.08.01	Pessoal	16.894	14.902
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.680	12.525
7.08.01.02	Benefícios	2.111	1.584
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.103	793
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.878	8.066
7.08.02.01	Federais	5.830	5.562
7.08.02.02	Estaduais	2.047	2.500
7.08.02.03	Municipais	1	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.733	1.973
7.08.03.01	Juros	1.904	1.619
7.08.03.03	Outras	829	354
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-882	2.177
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-882	2.177

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	220.186	212.616
1.01	Ativo Circulante	54.861	51.886
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.717	3.059
1.01.03	Contas a Receber	27.557	24.916
1.01.03.01	Clientes	27.557	24.916
1.01.04	Estoques	18.092	19.254
1.01.04.01	Materiais	7.785	8.854
1.01.04.02	Produtos em processo	4.368	4.304
1.01.04.03	Produtos acabados	5.939	6.096
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.101	3.033
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.101	3.033
1.01.07	Despesas Antecipadas	166	83
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.228	1.541
1.01.08.03	Outros	2.228	1.541
1.01.08.03.01	Adiantamentos	839	1.254
1.01.08.03.02	Outros	1.389	287
1.02	Ativo Não Circulante	165.325	160.730
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.373	10.403
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.054	1.266
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.054	1.266
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.319	9.137
1.02.01.09.03	Eletrobras	5.784	5.784
1.02.01.09.04	Deposito judicial	2.843	2.576
1.02.01.09.05	Outros	692	777
1.02.02	Investimentos	50.049	50.049
1.02.02.01	Participações Societárias	86	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	49.963	49.963
1.02.02.02.01	Terrenos	49.963	49.963
1.02.03	Imobilizado	102.094	98.525
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	102.094	98.525
1.02.04	Intangível	1.809	1.753
1.02.04.01	Intangíveis	1.809	1.753

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	220.186	212.616
2.01	Passivo Circulante	79.293	72.165
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.122	13.012
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.231	4.313
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.891	8.699
2.01.02	Fornecedores	15.540	14.027
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.540	14.027
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.390	4.947
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.893	4.549
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.502	988
2.01.03.01.03	Refis	3.391	3.561
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	491	396
2.01.03.02.01	Obrigações fiscais estaduais	491	396
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	2
2.01.03.03.01	Obrigações fiscais municipais	6	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.262	33.573
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	35.938	32.187
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.324	1.386
2.01.05	Outras Obrigações	5.717	5.620
2.01.05.02	Outros	5.717	5.620
2.01.05.02.04	Outros	2.714	2.617
2.01.05.02.05	Encargos energia eletrica	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	1.262	986
2.01.06.02	Outras Provisões	1.262	986
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.262	986
2.02	Passivo Não Circulante	151.167	149.901
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.417	42.523
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.074	40.814
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.343	1.709
2.02.02	Outras Obrigações	83.081	82.678
2.02.02.02	Outros	83.081	82.678
2.02.02.02.03	Refis	81.384	81.463
2.02.02.02.04	Outros	1.697	1.215
2.02.03	Tributos Diferidos	25.305	24.336
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.305	24.336
2.02.04	Provisões	364	364
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	364	364
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	364	364
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-10.274	-9.450
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.131	1.195
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-80.184	-79.424
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.725	21.785
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-198	-258

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	53.929	56.054
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.705	-42.595
3.03	Resultado Bruto	10.224	13.459
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.799	-8.797
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.018	-3.369
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.620	-5.408
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	842	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-20
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.425	4.662
3.06	Resultado Financeiro	-2.030	-1.888
3.06.01	Receitas Financeiras	927	137
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.957	-2.025
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-511	-535
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-2.446	-1.490
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-605	2.774
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-218	-620
3.08.01	Corrente	0	-345
3.08.02	Diferido	-218	-275
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-823	2.154
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-823	2.154
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-882	2.177
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	59	-23
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,42400	0,10470
3.99.01.02	PN	-0,42400	0,10470

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-821	2.159
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2	-5
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-823	2.154
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-882	2.177
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	59	-23

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.050	3.259
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.867	5.768
6.01.01.01	Resultado do período	-882	2.177
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.450	2.288
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	181	275
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	1.176	1.057
6.01.01.06	Ajuste Conversão Investimentos	-5	-6
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	6	0
6.01.01.12	Participação dos Minoritários	-59	-23
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	183	-2.509
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-2.647	-7.924
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	1.162	1.597
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-68	-460
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	416	1.273
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-1.974	40
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	1.513	2.049
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	1.110	663
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	533	1.345
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-250	-221
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	1.665	-389
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-1.277	-482
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.076	-2.095
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-6.571	-2.215
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	524	120
6.02.03	Compra de intangível	-29	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.684	690
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	9.575	3.320
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-5.891	-2.630
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	658	1.854
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.059	1.402
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.717	3.256

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192	-258	-9.450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192	-258	-9.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-882	-2	-884	60	-824
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-882	0	-882	60	-822
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	122	-122	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	83	-83	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-19	19	0	0	0
5.06.04	Realiz custo atribuído	0	0	0	88	-88	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre realiz custo atribuído	0	0	0	-30	30	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-80.184	22.856	-10.076	-198	-10.274



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353	-78	-14.431
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353	-78	-14.431
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.177	-5	2.172	-23	2.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.177	0	2.177	-23	2.154
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5	-5	0	-5
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5	-5	0	-5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	141	-141	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	101	-101	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-25	25	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	98	-98	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-33	33	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-82.767	23.334	-12.181	-101	-12.282

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	54.771	56.054
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53.929	55.492
7.01.02	Outras Receitas	842	562
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-25.985	-26.519
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.583	-16.221
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.402	-10.298
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.786	29.535
7.04	Retenções	-2.449	-2.288
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.449	-2.288
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.337	27.247
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	927	137
7.06.02	Receitas Financeiras	927	137
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.264	27.384
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.264	27.384
7.08.01	Pessoal	17.049	14.997
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.812	12.606
7.08.01.02	Benefícios	2.123	1.593
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.114	798
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.199	8.208
7.08.02.01	Federais	5.879	5.594
7.08.02.02	Estaduais	2.319	2.610
7.08.02.03	Municipais	1	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.957	2.025
7.08.03.01	Juros	1.972	1.786
7.08.03.03	Outras	985	239
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-941	2.154
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-882	2.177
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-59	-23

## Comentário do Desempenho



1T14



A **Wetzel S.A.**, empresa industrial que, com suas unidades ferro, alumínio e eletrotécnica, atua em um mercado dinâmico e globalizado, oferecendo produtos de alta qualidade para atender demandas específicas, divulga seus resultados relativos ao primeiro trimestre de 2014 (**1T14**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

## Destaques do trimestre

### Principais números de resultados no trimestre (R\$ mil)

ROL	53.929
Var.1T14/1T13	-3,79%
EBITDA	3.036
Marg. EBITDA	5,63%
Prejuízo	-823
Marg. Líquida	-1,53%

### Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
Total	20.580

Receita recua 3,79%, com EBITDA de R\$ 3,0 milhões no trimestre.

- **Receita Operacional Líquida (ROL)** consolidada atinge R\$ 53.929 mil no trimestre e recua em 3,79% a de igual período do ano anterior (R\$ 56.054 mil).
- **Prejuízo Líquido** trimestral de R\$ 823 mil mostra mudança negativa em relação ao primeiro trimestre de 2013, quando se registrou lucro de R\$ 2.154 mil. A margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -1,53%, uma perda de 5,3 pontos percentuais, comparando os dois períodos.
- O **EBITDA de R\$ 3.036 mil** contrasta negativamente com o valor de R\$ 6.970 mil do mesmo período de 2013.
- A piora observada nos resultados está associada principalmente à queda na receita operacional provocada pela redução da produção de veículos.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

Relações com Investidores:  
DRI - Márcia Hermann - marciah@wetzel.com.br

## Comentário do Desempenho



55 (47) 3451-4101

### AMBIENTE ECONÔMICO

A economia brasileira mostrou sinais de retração no primeiro trimestre de 2014.

O mercado de veículos foi afetado principalmente pela demora na regulamentação do PSI (Programa de Sustentação e Investimentos) para financiamentos do BNDES, o que só ocorreu na última semana de Janeiro.

Além disto, a falta de acordo comercial com a vizinha Argentina provocou uma queda de 15,3% nas exportações neste primeiro trimestre quando comparado com o mesmo período do ano passado, segundo dados da ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

Como consequência, ainda segundo a ANFAVEA, houve uma queda de 8,4% na produção de veículos assim distribuída:

- Veículos leves           →   - 8,8%;
- Caminhões               →   - 1,5%;
- Ônibus                   →   - 3,2%.

Também o mercado de máquinas agrícolas teve queda de 13,0%.

### OPERAÇÕES

Houve uma queda na receita operacional líquida de 3,8% no 1T14.

Ainda observamos um aumento no custo das principais matérias primas utilizadas na operação: alumínio, gusa e sucata.

Empresas produtoras de alumínio no Brasil anunciaram uma redução na capacidade de produção com objetivo de reduzir a oferta e aumentar preços, pressionando o mercado.

Estes fatores aliados a uma mão de obra mais cara provocaram um aumento no CPV de 2,6% no 1T14 quando comparado com 1T13.

Apesar deste cenário, iniciamos com sucesso a produção dos novos produtos para gerenciamento de ar em motores de combustão interna na unidade Alumínio e entregamos as primeiras amostras produzidas com ligas de ferro especiais na unidade Ferro. Negócios que poderão trazer um aumento significativo nas vendas das unidades Ferro e Alumínio nos próximos anos.

Na unidade Eletrotécnica reorganizamos a área de logística de saída de mercadorias, trazendo mais agilidade ao processamento e montagem de pedidos de Clientes. Também automatizamos os processos internos de montagem e embalagem de tampas e parafusos, melhorando a produtividade.

### RESULTADOS

## Comentário do Desempenho



Nossos resultados refletem a redução do nível de atividade nos segmentos-chave para os quais dirigimos a maior parte de nossas vendas, como o de veículos leves e pesados.

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	1T14	1T13	Var. 12m	4T13	Var. 3m	Acum. 2014	Acum. 2013	Var. mar 2014/2013
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>53.929</b>	<b>56.054</b>	<b>-3,8%</b>	<b>52.977</b>	<b>1,8%</b>	<b>53.929</b>	<b>56.054</b>	<b>-3,8%</b>
<b>CPV</b>	<b>-43.705</b>	<b>-42.595</b>	<b>2,6%</b>	<b>-40.448</b>	<b>8,1%</b>	<b>-43.705</b>	<b>-42.595</b>	<b>2,6%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>10.224</b>	<b>13.459</b>	<b>-24,0%</b>	<b>12.529</b>	<b>-18,4%</b>	<b>10.224</b>	<b>13.459</b>	<b>-24,0%</b>
<b>% margem bruta</b>	<b>19,0%</b>	<b>24,0%</b>	<b>- 5 p.p.</b>	<b>23,6%</b>	<b>- 4,6 p.p.</b>	<b>19,0%</b>	<b>24,0%</b>	<b>- 5 p.p.</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-8.799</b>	<b>-8.797</b>	<b>0,0%</b>	<b>-7.234</b>	<b>21,6%</b>	<b>-8.799</b>	<b>-8.797</b>	<b>0,0%</b>
<b>% s/Receita Líquida</b>	<b>16,3%</b>	<b>15,7%</b>	<b>+ 0,6 p.p.</b>	<b>13,7%</b>	<b>+ 2,6 p.p.</b>	<b>16,3%</b>	<b>15,7%</b>	<b>+ 0,6 p.p.</b>
Despesas com Vendas	- 4.018	- 3.369	19,3%	- 4.456	-9,8%	- 4.018	- 3.369	19,3%
Despesas Gerais e Administrativas	- 5.620	- 5.408	3,9%	- 6.953	-19,2%	- 5.620	- 5.408	3,9%
Outras Receitas Operacionais	842	0	841900,0%	4.786	-82,4%	842	0	841900,0%
Outras Despesas Operacionais	- 3	- 20	-85,0%	- 611	-99,5%	- 3	- 20	-85,0%
<b>Resultado da Atividade (EBIT)</b>	<b>1.425</b>	<b>4.662</b>	<b>-69,4%</b>	<b>5.295</b>	<b>-73,1%</b>	<b>1.425</b>	<b>4.662</b>	<b>-69,4%</b>
<b>% s/Receita Líquida</b>	<b>2,6%</b>	<b>8,3%</b>	<b>- 5,7 p.p.</b>	<b>10,0%</b>	<b>- 7,4 p.p.</b>	<b>2,6%</b>	<b>8,3%</b>	<b>- 5,7 p.p.</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-2.030</b>	<b>-1.888</b>	<b>7,5%</b>	<b>-2.887</b>	<b>-29,7%</b>	<b>-2.030</b>	<b>-1.888</b>	<b>7,5%</b>
<b>% s/Receita Líquida</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-3,4%</b>	<b>+ 0,4 p.p.</b>	<b>-5,4%</b>	<b>- 1,6 p.p.</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-3,4%</b>	<b>+ 0,4 p.p.</b>
<b>Lucro ( prejuízo )Líquido</b>	<b>-823</b>	<b>2.154</b>	<b>138,2%</b>	<b>860</b>	<b>-195,7%</b>	<b>-823</b>	<b>2.154</b>	<b>-138,2%</b>
<b>Margem Líquida ( % )</b>	<b>-1,5%</b>	<b>3,8%</b>	<b>- 5,3 p.p.</b>	<b>1,6%</b>	<b>- 3,1 p.p.</b>	<b>-1,5%</b>	<b>3,8%</b>	<b>- 5,3 p.p.</b>
<b>Ebitda</b>	<b>3.036</b>	<b>6.970</b>		<b>3.444</b>		<b>3.036</b>	<b>6.970</b>	
<b>Margem Ebitda ( % )</b>	<b>5,6%</b>	<b>12,4%</b>	<b>- 6,8 p.p.</b>	<b>6,5%</b>	<b>- 0,9 p.p.</b>	<b>5,6%</b>	<b>12,4%</b>	<b>- 6,8 p.p.</b>

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

p.p. = pontos percentuais

### ■ Receita operacional

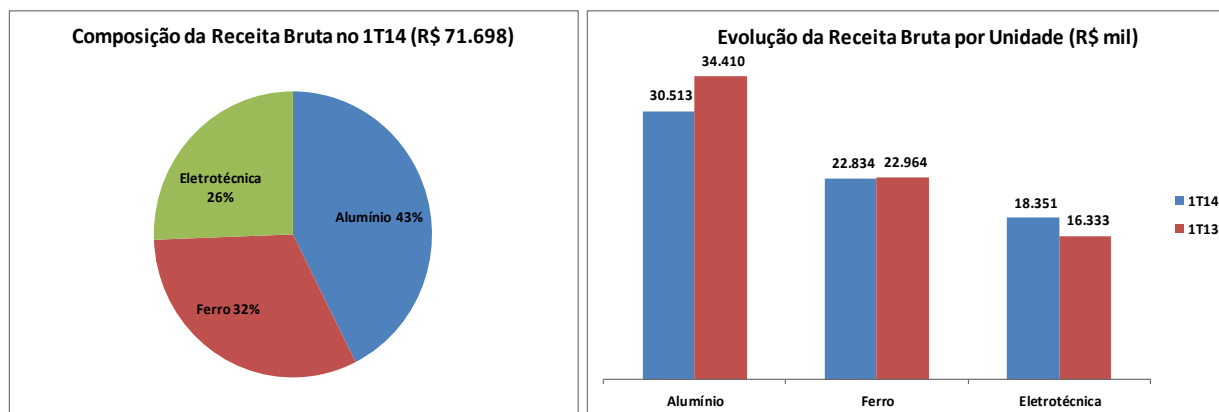
A Unidade Alumínio, que respondeu por 43% do faturamento bruto total do trimestre de R\$ 71.698 mil, apresentou redução de 4% sobre igual período do ano anterior, por ser a mais afetada pela redução do mercado de veículos.

A Unidade Ferro, com 32% de contribuição no faturamento bruto do período, manteve no trimestre o mesmo faturamento com relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo com queda na tonelagem produzida foi beneficiada pelo aumento de participação de itens usinados com maior valor agregado no mix de produção.

## Comentário do Desempenho



A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação e com participação de 26% na receita bruta, obteve um crescimento de 4% sobre igual período do ano anterior que ainda poderia ter sido maior não fosse leve retração percebida na linha de eletrodutos em PVC e PEAD.



### ■ Lucro bruto

Com a redução das vendas, não conseguimos diluir os custos fixos, o que ocasionou uma redução da margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) de 24%, no 1º trimestre de 2013, para 19%, no 1º trimestre de 2014. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 10.224 mil, um valor 24% menor que o de igual trimestre de 2013.

### ■ Resultado da atividade (EBIT)

As despesas operacionais mantiveram o mesmo nível em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	1T14	1T13	Var.		
			12m	3m	
Despesas com Vendas	-4.018	-3.369	19,3%	-4.456	-9,8%
Despesas Gerais e Administrativas	-5.620	-5.408	3,9%	-6.953	-19,2%
Outras Receitas Operacionais	842	0	841900,0%	4.786	-82%
Outras Despesas Operacionais	-3	-20	-85,0%	-611	-99,5%
<b>Total de despesas operacionais</b>	<b>-8.799</b>	<b>-8.797</b>	<b>0,0%</b>	<b>-7.234</b>	<b>21,6%</b>

Com o recuo das vendas, o **Resultado da atividade (EBIT)** passou de um lucro de R\$ 4.662 mil, registrado no 1º trimestre de 2013, para um lucro de R\$ 1.425 mil no trimestre em questão.

### ■ Resultado financeiro

O resultado financeiro negativo aumentou em R\$ 142 mil no período, situando-se em R\$ 2.030 mil.

**Comentário do Desempenho**

<b>Resultado Financeiro</b> (valores em R\$ mil)	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>Var.</b> <b>12m</b>	<b>4T13</b>	<b>Var.</b> <b>3m</b>
Receita Financeira	927	137	577%	293	216%
Despesa Financeira	-2.446	-1.490	64%	-2.659	-8,0%
Despesa Financeira REFIS	-511	-535	-4%	-521	-1,9%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-2.030</b>	<b>-1.888</b>	<b>7,5%</b>	<b>-2.887</b>	<b>-29,7%</b>

### ■ **Resultado Líquido**

O resultado líquido de R\$ (823) mil negativo obtido no primeiro trimestre de 2014 foi inferior ao lucro de R\$ 2.154 realizado no primeiro trimestre de 2013. A margem líquida, que estava positiva em 3,8% no 1T13, ficou negativa em 1,5% no 1T14, apresentando uma redução de 5,3 pp. O resultado líquido consolidado da Companhia ficou negativo em R\$ 823 mil, mostrando uma redução em relação ao lucro líquido consolidado positivo no primeiro trimestre 2013 que ficou em R\$ 2.154 mil.

### ■ **EBITDA**

O EBITDA, uma medida aproximada da geração operacional de caixa da empresa, alcançou R\$ 3.036 mil, com margem de 5,6%, um valor inferior ao EBITDA positivo de R\$ 6.970 mil, com margem positiva de 12,4%, obtido no primeiro trimestre do ano anterior.

## PERSPECTIVAS

Para o 2T14 as perspectivas não são animadoras, as notícias veiculadas até o momento mostram uma tendência de aumento da retração percebida em nossos mercados de atuação.

No mercado de veículos nossos clientes estimam uma queda de 20% na produção quando comparado com o 1T14.

Muitos clientes estão programando férias coletivas nos meses de Maio e Junho, neste caso coincidindo com a primeira fase da Copa do Mundo.

Os estímulos previstos pelo Governo para o setor de automotivo só terão efeito mais efetivo a partir do mês de Junho, após a Copa do Mundo, pois o estoque médio das montadoras de veículos estava em 48 dias no final de Abril contra o normal de 28 dias.

Também no setor eletrotécnico e relacionados a construção civil, a expectativa é de queda no faturamento.

Este cenário exigirá da Empresa a adequação da sua capacidade de produção à nova realidade de mercado. Medidas para adequação do ponto de equilíbrio econômico da Empresa já estão em andamento.

## Comentário do Desempenho



### RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Wetzel vem sistematicamente aprimorando sua gestão, para que, além da integração à estratégia organizacional, tenha como objetivo garantir uma relação ética e transparente com todos os públicos com os quais se relaciona. Nossa constante busca para aproximar os interesses da Companhia com os da Sociedade nos leva a estabelecer metas que impulsionem o desenvolvimento econômico-social de forma sustentável, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando e incentivando o respeito à diversidade. Desenvolvemos projetos que vão além de nossas obrigações legais, procurando melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e das comunidades afetadas por nossas atividades.

Em 2012 a Wetzel obteve a certificação do Sistema de Gestão Ambiental da Unidade Alumínio na norma ISO 14001:2004 e no final de 2013 lançou o seu Código de Ética e Conduta, os quais, além de expressarem nossa postura ética e transparente, consolidam o compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável, onde o resultado econômico vem acompanhado do progresso ambiental e social.

Encerramos o 1º trimestre de 2014 com 1.624 colaboradores.



## Notas Explicativas

### WETZEL S.A.

#### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2014**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Senador Felipe Schmidt, 228, CEP 89201-440.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 25 de abril de 2014.

Buscando restaurar a competitividade e a rentabilidade da Companhia, a administração vem atuando fortemente no desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão que garanta resultados consistentes e duradouros.

A iniciativa inclui o redesenho organizacional e o ajuste dos orçamentos em todas as áreas da empresa, buscando redução nos custos indiretos de fabricação, bem como medidas administrativas e comerciais que garantam os resultados operacionais. Os planos estão sendo alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia, com a participação do Conselho de Administração em todo o processo decisório.

#### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

##### **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

## Notas Explicativas

### b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2014	31/12/2013
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado.

#### 3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

## Notas Explicativas

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### 3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### 3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

#### a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

#### b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### 3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

## Notas Explicativas

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

### 3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

### 3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

### 3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas

As propriedades para investimento formado por terrenos foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2012.

### 3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

### 3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham seus valores alterados por “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### 3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo

## **Notas Explicativas**

custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### **3.14 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

### **3.15 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

### **3.17 Benefícios a Empregados**

## Notas Explicativas

### a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

### b) Participação nos Lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente negociado com os representantes dos trabalhadores e de conhecimento do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais internas.

## 3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

## 3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

## 3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

## Notas Explicativas

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) "impairment" dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

### 3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

### NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou aplicações em caráter especulativo ou em derivativos neste exercício, tais como os transacionados no mercado futuro, a termo, de opções de swap, ou quaisquer outras modalidades de instrumentos financeiros que dependem do preço de outros ativos, e que representem risco de perda para a Companhia.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:



## Notas Explicativas

### . Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

### . Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

### . Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 2.929 mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

### . Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

#### Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	31/03/2014	Com ajuste de	Com ajuste de
	R\$ Mil	25% no câmbio R\$ Mil	50% no câmbio R\$ Mil
<b>Ativos</b>			
Clientes no Mercado Externo	349	436	524
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira		0	0
Derivativos			
	<b>349</b>	<b>436</b>	<b>524</b>
<b>Passivos</b>			
Dívida Bancária	6.978	8.723	10.467
Derivativos			
Outros Passivos			
	<b>6.978</b>	<b>8.723</b>	<b>10.467</b>
<b>Exposição Líquida - R\$ Mil</b>	6.629	8.287	9.943
<b>Exposição Líquida - US\$ Mil</b>	2.929	2.930	2.929
<b>Taxa Dólar</b>	2,2630	2,8288	3,3945

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

**Notas Explicativas****NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Controladora	31/03/2014			31/12/2013		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
<b>Ativos Financeiros</b>						
Caixa e equivalentes	2.693	942	3.635	755	2.200	2.955
Clientes		27.628	27.628		24.916	24.916
Dep. Judiciais trabalhistas		1.404	1.404		1.271	1.271
Dep. Judiciais tributários		1.439	1.439		1.305	1.305
<b>Total</b>	<b>2.693</b>	<b>31.413</b>	<b>34.106</b>	<b>755</b>	<b>29.692</b>	<b>30.447</b>

Controladora	31/03/2014			31/12/2013		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
<b>Passivos Financeiros</b>						
Fornecedores		15.250	15.250		13.589	13.589
Empréstimos e Financ.		74.145	74.145		70.027	70.027
Arrend. Financeiros		267	267		322	322
<b>Total</b>		<b>89.662</b>	<b>89.662</b>		<b>83.938</b>	<b>83.938</b>

Consolidado	31/03/2014			31/12/2013		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
<b>Ativos Financeiros</b>						
Caixa e equivalentes	2.693	1.024	3.717	755	2.304	3.059
Clientes		27.557	27.557		24.916	24.916
Dep. Judiciais trabalhistas		1.404	1.404		1.271	1.271
Dep. Judiciais tributários		1.439	1.439		1.305	1.305
<b>Total</b>	<b>2.693</b>	<b>31.424</b>	<b>34.117</b>	<b>755</b>	<b>29.796</b>	<b>30.551</b>

Consolidado	31/03/2014			31/12/2013		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
<b>Passivos Financeiros</b>						
Fornecedores		15.540	15.540		14.027	14.027
Empréstimos e Financ.		77.012	77.012		73.001	73.001
Arrend. Financeiros		2.667	2.667		3.095	3.095
<b>Total</b>		<b>95.219</b>	<b>95.219</b>		<b>90.123</b>	<b>90.123</b>

**NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Caixa	5	16	5	16
Bancos Conta Movimento	937	2.185	1.019	2.289
Aplicação Financeira	2.693	754	2.693	754
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>3.635</b>	<b>2.955</b>	<b>3.717</b>	<b>3.059</b>

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e em Operações Compromissadas com seu rendimento atrelado ao CDI.

**NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Contas a Receber de Clientes Interno	27.279	24.419	27.208	24.419
Contas a Receber de Clientes Externo	349	497	349	497
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>27.628</b>	<b>24.916</b>	<b>27.557</b>	<b>24.916</b>
Adiantamentos a fornecedores	306	435	468	603
Adiantamentos a funcionários	371	646	371	651
<b>Parcela Circulante</b>	<b>28.305</b>	<b>25.997</b>	<b>28.396</b>	<b>26.170</b>
Total a Receber de Clientes	27.628	24.916	27.557	24.916
Total dos Adiantamentos	677	1.081	839	1.254
<b>Total Geral</b>	<b>28.305</b>	<b>25.997</b>	<b>28.396</b>	<b>26.170</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Vencidos	954	2.180	883	2.180
A vencer 30 dias	19.106	17.096	19.106	17.096
A vencer de 30 a 60 dias	6.738	4.774	6.738	4.774
A vencer de 60 a 90 dias	623	653	623	653
A vencer acima de 90 dias	50	50	50	50
Cambiais a embarcar	157	163	157	163
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>27.628</b>	<b>24.916</b>	<b>27.557</b>	<b>24.916</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Reais	27.279	24.419	27.208	24.419
US\$	210	486	210	486
Euros	139	11	139	11
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>27.628</b>	<b>24.916</b>	<b>27.557</b>	<b>24.916</b>

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado, em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

**NOTA 8 – ESTOQUES**

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Produtos Acabados	4.138	4.145	4.161	4.175
Produtos em Elaboração	4.345	4.304	4.345	4.304
Matéria-Prima	2.515	2.269	2.515	2.269
Materiais Consumo Produção	3.468	4.143	3.468	4.143
Revenda	1.801	1.921	1.801	1.921
Outros Estoques	1.935	2.439	1.802	2.442
<b>Total dos Estoques</b>	<b>18.202</b>	<b>19.221</b>	<b>18.092</b>	<b>19.254</b>

**NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
ICMS a Recuperar	12		12	
IPI a Recuperar	568	646	1.180	1.197
Pis/Cofins a Recuperar	224	209	224	209
IRRF a Compensar	30	25	30	25
ICMS CIAP a Compensar	928	873	1.067	1.012
IRPJ a Compensar	405	405	425	418
CSLL a Compensar	154	154	163	160
Outros Impostos		12		12
<b>Total</b>	<b>2.321</b>	<b>2.324</b>	<b>3.101</b>	<b>3.033</b>

**NOTA 10 - INVESTIMENTOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Investimentos em Sociedades Controladas	66	93		
Propriedades para Investimento	49.963	49.963	49.963	49.963
Outros Investimentos	86	86	86	86
<b>Total de Investimentos</b>	<b>50.115</b>	<b>50.142</b>	<b>50.049</b>	<b>50.049</b>

**10.1 Investimento em Sociedade Controlada**

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

## Notas Explicativas

### Controladora

Nome	País	Patrimônio		Resultado		% de Equivalência		Valor do Investimento	
		Ativos	Passivos	Líquido	Receitas do Período	Participação	Patrimonial		
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>									
Foundry Engineers	USA	147	54	93	113	(218)	100,00%	(218)	93
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	6.241	6.885	(644)	10.895	(997)	60,00%	(598)	
		<b>6.388</b>	<b>6.939</b>	<b>(551)</b>	<b>11.008</b>	<b>(1.215)</b>		<b>(816)</b>	<b>93</b>
<b>Em 31 de março de 2014</b>									
Foundry Engineers	USA	118	52	66	5	(25)	100,00%	(25)	66
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	5.921	6.417	(496)	2.885	148	60,00%	89	
		<b>6.039</b>	<b>6.469</b>	<b>(430)</b>	<b>2.890</b>	<b>123</b>		<b>64</b>	<b>66</b>

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

### 10.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo Anterior	49.963	49.963	49.963	49.963
<b>Total</b>	<b>49.963</b>	<b>49.963</b>	<b>49.963</b>	<b>49.963</b>

Descrição	Saldo contábil em mar/2014
Otto Boehm	3.096
Araquari	29.360
Anaburgo Raabe	5.025
Itajuba	142
Rua Graciosa	273
Rua Rui Barbosa	12.067
<b>Total</b>	<b>49.963</b>

### NOTA 11 - IMOBILIZADO

## Notas Explicativas

Controladora	Edificações e	Máquinas e	Móveis e	Veículos	Instalações e	Equipamentos	Outros	Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos		Utensílios	Ferramentas		
<b>Taxas médias de depreciação conforme laudo</b>	<b>de 4% a 10%</b>	<b>de 4% a 20%</b>	<b>de 5% a 10%</b>	<b>20%</b>	<b>de 5% a 10%</b>	<b>de 10% a 20%</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>								
Custo	8.922	12.096	112.843	4.555	715	26.818	2.291	4.853
Depreciação Acumulada		(5.957)	(54.924)	(3.061)	(507)	(16.268)	(1.741)	(82.458)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>8.922</b>	<b>6.139</b>	<b>57.919</b>	<b>1.494</b>	<b>208</b>	<b>10.550</b>	<b>550</b>	<b>4.853</b>
Adições			140	53	14	42	91	13.319
Transferências		80	5.344	178		2.131	17	(8.893)
Baixas			(289)	(13)	(180)		(531)	(277)
Depreciação		(424)	(5.979)	(227)	(54)	(1.751)	(209)	(8.644)
Baixas da Depreciação			92	11	177		525	805
<b>Saldo Final</b>	<b>8.922</b>	<b>5.795</b>	<b>57.227</b>	<b>1.496</b>	<b>165</b>	<b>10.972</b>	<b>443</b>	<b>9.002</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>								
Custo	8.922	12.176	118.038	4.773	549	28.991	1.868	9.002
Depreciação Acumulada		(6.381)	(60.811)	(3.277)	(384)	(18.019)	(1.425)	(90.297)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>8.922</b>	<b>5.795</b>	<b>57.227</b>	<b>1.496</b>	<b>165</b>	<b>10.972</b>	<b>443</b>	<b>9.002</b>
Adições			2.369	7		1	4	4.190
Transferências		11	1.684	43		197		(2.102)
Baixas				(3)	(3)		(2)	(524)
Depreciação		(106)	(1.498)	(57)	(14)	(451)	(42)	(2.168)
Baixas da Depreciação				1	3		1	5
<b>Saldo Final</b>	<b>8.922</b>	<b>5.700</b>	<b>59.782</b>	<b>1.487</b>	<b>151</b>	<b>10.719</b>	<b>404</b>	<b>10.566</b>
<b>Em 31 de março de 2014</b>								
Custo	8.922	12.187	122.091	4.820	546	29.189	1.870	10.566
Depreciação Acumulada		(6.487)	(62.309)	(3.333)	(395)	(18.470)	(1.466)	(92.460)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>8.922</b>	<b>5.700</b>	<b>59.782</b>	<b>1.487</b>	<b>151</b>	<b>10.719</b>	<b>404</b>	<b>10.566</b>
<b>Consolidado</b>								
<b>Taxas médias de depreciação conforme laudo</b>	<b>de 4% a 10%</b>	<b>de 4% a 20%</b>	<b>de 5% a 10%</b>	<b>20%</b>	<b>de 5% a 10%</b>	<b>de 10% a 20%</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>								
Custo	8.922	12.096	117.241	4.564	715	27.526	2.293	5.441
Depreciação Acumulada		(5.957)	(55.608)	(3.062)	(507)	(16.342)	(1.741)	(83.217)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>8.922</b>	<b>6.139</b>	<b>61.633</b>	<b>1.502</b>	<b>208</b>	<b>11.184</b>	<b>552</b>	<b>5.441</b>
Adições			140	57	14	42	91	13.360
Transferências		80	5.868	178		2.153	17	(9.439)
Baixas			(289)	(13)	(180)		(531)	(333)
Depreciação		(424)	(6.338)	(229)	(54)	(1.822)	(209)	(9.076)
Baixas da Depreciação			92	11	177		525	805
<b>Saldo Final</b>	<b>8.922</b>	<b>5.795</b>	<b>61.106</b>	<b>1.506</b>	<b>165</b>	<b>11.557</b>	<b>445</b>	<b>9.029</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>								
Custo	8.922	12.176	122.960	4.786	549	29.721	1.870	9.029
Depreciação Acumulada		(6.381)	(61.854)	(3.280)	(384)	(18.164)	(1.425)	(91.488)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>8.922</b>	<b>5.795</b>	<b>61.106</b>	<b>1.506</b>	<b>165</b>	<b>11.557</b>	<b>445</b>	<b>9.029</b>
Adições			2.369	7		1	4	4.190
Transferências		11	1.684	43		197		(2.102)
Baixas				(3)	(3)		(2)	(524)
Depreciação		(106)	(1.619)	(57)	(14)	(469)	(42)	(2.307)
Baixas da Depreciação				1	3		1	5
<b>Saldo Final</b>	<b>8.922</b>	<b>5.700</b>	<b>63.540</b>	<b>1.497</b>	<b>151</b>	<b>11.286</b>	<b>406</b>	<b>10.593</b>
<b>Em 31 de março de 2014</b>								
Custo	8.922	12.187	127.013	4.833	546	29.919	1.872	10.593
Depreciação Acumulada		(6.487)	(63.473)	(3.336)	(395)	(18.633)	(1.466)	(93.790)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>8.922</b>	<b>5.700</b>	<b>63.540</b>	<b>1.497</b>	<b>151</b>	<b>11.286</b>	<b>406</b>	<b>10.593</b>

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

## **Notas Explicativas**

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação lançada no resultado de março de 2014 (R\$ 2.307 mil), R\$ 2.154 mil estão no CPV e R\$ 153 mil nas despesas administrativas/comerciais.

### **NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS**

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos impostos, em 31.03.2014 das reavaliações efetuadas é de R\$ 83 mil líquido das parcelas já realizadas por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Lucros (Prejuízos) Acumulados. O montante realizado bruto durante o ano foi de R\$ 83 mil.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

### **NOTA 13 - INTANGÍVEL**

**Notas Explicativas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Programas de Computador</u>	<u>Total</u>	<u>Programas de Computador</u>	<u>Total</u>
<b>Taxas anuais de amortização</b>	<b>20%</b>		<b>20%</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>				
Custo	2.666	2.666	2.776	2.776
Amortização Acumulada	(1.702)	(1.702)	(1.739)	(1.739)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>964</b>	<b>964</b>	<b>1.037</b>	<b>1.037</b>
Adições	76	76	76	76
Transferências	1.143	1.143	1.143	1.143
Amortização	(481)	(481)	(503)	(503)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.702</b>	<b>1.702</b>	<b>1.753</b>	<b>1.753</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Custo	3.885	3.885	3.995	3.995
Amortização Acumulada	(2.183)	(2.183)	(2.242)	(2.242)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>1.702</b>	<b>1.702</b>	<b>1.753</b>	<b>1.753</b>
Adições	29	29	29	29
Transferências	170	170	170	170
Amortização	(137)	(137)	(143)	(143)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.764</b>	<b>1.764</b>	<b>1.809</b>	<b>1.809</b>
<b>Em 31 de março de 2014</b>				
Custo	4.084	4.084	4.194	4.194
Amortização Acumulada	(2.320)	(2.320)	(2.385)	(2.385)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>1.764</b>	<b>1.764</b>	<b>1.809</b>	<b>1.809</b>

Do total da amortização lançada no resultado de março de 2014 (R\$ 143 mil), R\$ 38 mil estão no CPV e R\$ 105 mil nas despesas administrativas/comerciais.

**NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)**

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

**NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**



**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	15.250	13.589	15.540	14.027
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>15.250</b>	<b>13.589</b>	<b>15.540</b>	<b>14.027</b>
Obrigações Sociais/Trabalhistas	14.032	12.934	14.122	13.012
Obrigações Tributárias	5.254	4.859	5.390	4.947
Adiantamentos de Clientes	33	55	33	
Outras Contas a Pagar	6.852	6.548	6.946	6.606
<b>Parcela Circulante</b>	<b>41.421</b>	<b>37.985</b>	<b>42.031</b>	<b>38.592</b>
Contas a Pagar a Fornecedores	506		506	
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>506</b>		<b>506</b>	
Obrigações Tributárias	106.725	105.857	106.725	105.857
Outras Contas a Pagar	1.817	1.907	1.519	1.521
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>109.048</b>	<b>107.764</b>	<b>108.750</b>	<b>107.378</b>
Total a Pagar a Fornecedores	15.756	13.589	16.046	14.027
Total de Outras Contas a Pagar	134.713	132.160	134.735	131.943
<b>Total Geral</b>	<b>150.469</b>	<b>145.749</b>	<b>150.781</b>	<b>145.970</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>				
Vencidos		724		724
A vencer 30 dias	11.090	11.377	11.380	11.809
A vencer de 30 a 60 dias	2.621	1.416	2.621	1.421
A vencer de 60 a 90 dias	182	72	182	72
A vencer acima de 90 dias	1.863		1.863	1
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>15.756</b>	<b>13.589</b>	<b>16.046</b>	<b>14.027</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>				
Reais	15.756	13.589	16.046	14.027
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>15.756</b>	<b>13.589</b>	<b>16.046</b>	<b>14.027</b>

**NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**



## Notas Explicativas

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
IRPJ à compensar	405	405	418	418
CSLL à compensar	154	154	160	160
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>559</b>	<b>559</b>	<b>578</b>	<b>578</b>
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	1.673	1.094	1.673	1.094
CSLL - Crédito Tributário Diferido	381	172	381	172
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>2.054</b>	<b>1.266</b>	<b>2.054</b>	<b>1.266</b>

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
IRPJ sobre diferenças temporárias	18.590	17.879	18.590	17.879
CSLL sobre diferenças temporárias	6.714	6.457	6.714	6.457
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>25.304</b>	<b>24.336</b>	<b>25.304</b>	<b>24.336</b>

Abaixo quadro da apuração relativo ao 1º trimestre de 2014:

	IMPOSTO DE RENDA	CSLL
Lucro contábil antes IR/CSLL	-701	-701
Adições(exclusões)	-436	-384
Lucro Real	-1.137	-1.085
Saldo acumulado de prej fiscais	39.775	
Base negativa CSLL		38.649

A diferença entre os resultados acumulados (prejuízos) lançados nas demonstrações financeiras contábeis e o prejuízo fiscal de imposto de renda decorre da opção pela Companhia de aproveitamento de IRPJ e CSLL Diferidos para abater a dívida do REFIS – Lei 9064/2001.

### 17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

## Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2013		1.266	1.266	3.869	9.194	11.273	24.336
Constituição dos Tributos		2.486	2.486	1.038			1.038
Baixa dos Tributos		(1.698)	(1.698)	(40)		(30)	(70)
Em 31 de março 2014		2.054	2.054	4.867	9.194	11.243	25.304

### 17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Provisão IRPJ		(242)	(25)	(248)
Provisão CSLL		(93)	(12)	(97)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(2.012)	(1.701)	(2.012)	(1.701)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(725)	(612)	(725)	(612)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	1.879	1.498	1.879	1.498
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	677	540	677	540
<b>IRPJ/CSLL do Resultado do Período</b>	<b>(181)</b>	<b>(610)</b>	<b>(218)</b>	<b>(620)</b>

### NOTA 18 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

#### A) Trabalhista e Cíveis:

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 448 mil (R\$ 601 mil em 2013), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

#### B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, Processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, em trâmite perante a Justiça Federal. Em fevereiro de 2013 foi publicada Sentença acolhendo, parcialmente, os Embargos à Execução 5001542-61.2011.404.7201, remanescendo o valor de R\$ 32.691 mil. O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis e de crédito em Execução de Sentença contra a Fazenda Pública (Proc. nº 2003.7201.005105-0 (Processo nº 990102179-0 – Nota 29), totalizando a garantia em R\$ 56.063 mil, superior ao valor remanescente da Execução Fiscal. A probabilidade de êxito do Recurso de Apelação da Companhia é considerada “possível” pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

#### C) Outros:

Em 02/04/2013 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina declarou ilegítima a cobrança do ECE – Encargo de Capacidade Emergencial, cujo débito no valor de R\$ 3.003 mil encontra-se registrado no passivo circulante da Companhia, assim aguarda-se o trânsito em julgado para proceder o estorno.

## Notas Explicativas

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 3.021 mil, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas as Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>499</b>	<b>499</b>	<b>499</b>	<b>499</b>
Constituição de provisões	565	565	565	565
Reversão de provisões	(463)	(463)	(463)	(463)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>601</b>	<b>601</b>	<b>601</b>	<b>601</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	122	122	122	122
<b>Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>479</b>	<b>479</b>	<b>479</b>	<b>479</b>
Constituição de provisões				
Reversão de provisões	(31)	(31)	(31)	(31)
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<b>570</b>	<b>570</b>	<b>570</b>	<b>570</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	219	219	219	219
<b>Efeito Líquido em 31 de março de 2014</b>	<b>351</b>	<b>351</b>	<b>351</b>	<b>351</b>

Do valor apresentado R\$ 206 mil está registrado no passivo circulante (R\$ 237 mil em dezembro de 2013) e R\$ 364 mil está registrado no passivo não circulante (R\$ 364 mil em dezembro de 2013).

## NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

### 19.1 Transações com Partes Relacionadas

## Notas Explicativas

Parte Relacionadas	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo			
	Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber		Contas a Receber de Clientes			
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013		
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda			521	523				
Alutec Ind. de Fundação EIRELI	87	1			87	1		
	<b>87</b>	<b>1</b>	<b>521</b>	<b>523</b>	<b>87</b>	<b>1</b>		
	Passivo		Passivo		Passivo			
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar		Fornecedores			
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013		
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	71	7			71	7		
	<b>71</b>	<b>7</b>			<b>71</b>	<b>7</b>		
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)		Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Vendas		Custos das Vendas		Receita de Vendas		Custos das Vendas	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	2.885	1.097	(1.987)	(1.062)	2.885	1.097	(1.987)	(1.062)
	<b>2.885</b>	<b>1.097</b>	<b>(1.987)</b>	<b>(1.062)</b>	<b>2.885</b>	<b>1.097</b>	<b>(1.987)</b>	<b>(1.062)</b>

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

### 19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Remuneração Diretoria	439	558	443	562
Remuneração Conselho Administração	246	56	246	56
Remuneração Conselho Fiscal	32	12	32	12

### NOTA 20 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

**Notas Explicativas**

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPI	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
<b>TOTAL</b>	<b>34.632</b>	<b>7.240</b>	<b>26.965</b>	<b>68.837</b>
<b>(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL</b>				<b>(12.380)</b>
<b>VALOR DO REFIS</b>				<b>56.457</b>

O saldo em 31.03.2014 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	61.411
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(33.093)
<b>Saldo em 31/03/2014</b>	<b>84.775</b>

A Companhia reconheceu R\$ 511 mil, em 31.03.2014, como atualização do referido programa.

**Capacidade Financeira**

A performance operacional obtida neste exercício assegura a continuidade do enquadramento da empresa no programa do REFIS, haja vista tratar-se de empresa lucrativa, e que os prejuízos acumulados devem-se tão somente à alta taxa de encargos financeiros incidentes no passado, e que hoje se encontram equacionadas por conta da renegociação das dívidas.

Outro importante fator foi o enquadramento, em 30/04/2008, de seu projeto de expansão no Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC, de acordo com a Lei nº 13.342, de 10 de março de 2005. Em 21/05/2009 a empresa conseguiu novo Regime Especial para o Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC conforme contrato 034/08.

Tal incentivo trata-se de postergação de pagamento do ICMS, equivalente a um percentual sobre o valor incremental do imposto que vier a ser gerado pelo projeto.

**NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 mil é formado de 20.580 mil ações, sendo 6.860 mil ações ordinárias e 13.720 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

**Notas Explicativas****NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2013</b>
Vendas Mercado Interno	63.311	66.141	63.311	66.141
Vendas Zona Franca de Manaus	213	408	213	408
Revenda no Mercado Interno	7.235	5.804	7.235	5.804
Vendas Mercado Externo	565	792	570	808
Outras Vendas	374	562	374	562
(-) Devoluções e Abatimentos	(1.136)	(885)	(1.136)	(885)
(-) Impostos sobre as Vendas	(16.638)	(16.784)	(16.638)	(16.784)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>53.924</b>	<b>56.038</b>	<b>53.929</b>	<b>56.054</b>

**NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2013</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre Capital de Giro	660	510	680	602
Juros sobre Financiamentos	1.055	1.073	1.098	1.123
Variação Cambial	237	-	392	-
Outras Despesas	781	390	787	300
<b>Total de Despesas</b>	<b>2.733</b>	<b>1.973</b>	<b>2.957</b>	<b>2.025</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Variação Cambial	485	18	813	18
Aplicações Financeiras	35	20	35	20
Outras Receitas	79	99	79	99
<b>Total de Receitas</b>	<b>599</b>	<b>137</b>	<b>927</b>	<b>137</b>
<b>Resultado Acumulado</b>	<b>(2.134)</b>	<b>(1.836)</b>	<b>(2.030)</b>	<b>(1.888)</b>

**NOTA 24 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2013</b>
Salários	13.680	12.525	13.812	12.606
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	2.388	2.158	2.405	2.169
<b>Total</b>	<b>16.068</b>	<b>14.683</b>	<b>16.217</b>	<b>14.775</b>
Número de Empregados	<b>1.601</b>	<b>1.529</b>	<b>1.624</b>	<b>1.548</b>

**NOTA 25 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO**

A Companhia mantém o Sistema de Participação no Resultado a seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas.



**Notas Explicativas****NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO**

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
<b>Numerador</b>		
<b>Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia</b>		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(588)	1.451
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(294)	726
	<u>(882)</u>	<u>2.177</u>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	13.720	13.720
Quantidade de ações ordinárias emitidas	6.860	6.860
<b>Total</b>	<u>20.580</u>	<u>20.580</u>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)</b>		
Ação preferencial	-0,0429	0,1058
Ação ordinária	-0,0429	0,1058

**NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS**

A controladora mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados em 31 de março de 2014 cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação e montam em R\$ 59.000 mil, com vigência de 14/04/2013 à 14/04/2014.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

**NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

**Notas Explicativas**

Em 31 de março de 2013	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	26.490	17.789	11.775		56.054
<b>Receita de Clientes</b>	26.490	17.789	11.775	-	56.054
Depreciação e Amortização				(2.288)	(2.288)
Receitas Financeiras				137	137
Despesas Financeiras				(2.025)	(2.025)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(620)	(620)
<b>Lucro do Exercício</b>				2.177	2.177
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>				96.425	96.425
<b>Ativo Total</b>				206.306	206.306
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				2.215	2.215
<b>Passivo Total</b>	-		-	206.306	206.306

Em 31 de março de 2014	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	23.356	17.343	13.230		53.929
<b>Receita de Clientes</b>	23.356	17.343	13.230	-	53.929
Depreciação e Amortização				(2.450)	(2.450)
Receitas Financeiras				927	927
Despesas Financeiras				(2.957)	(2.957)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(218)	(218)
<b>Prejuízo do Exercício</b>				(882)	(882)
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>				103.903	103.903
<b>Ativo Total</b>				220.186	220.186
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado e Intangíveis				6.600	6.600
<b>Passivo Total</b>	-		-	220.186	220.186

**NOTA 29 – CRÉDITOS ELETROBRÁS**

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito, ajustando assim, os valores da provisão ao seu valor recuperável. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 11/03/2011, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (final em 11/03/2011)	12.853
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)	5.784
Honorários advocatícios (20%)	(1.157)
Saldo provisionado em 31/03/2014 - líquido dos honorários	4.627

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma:

## Notas Explicativas

- Ativo não circulante (Eletrobrás) R\$ 5.784 mil
- Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.157 mil.

### NOTA 30 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	219	122
Depósitos Judiciais - Outros	1.185	1.149
Previdenciário-FAP	1.439	1.305
<b>Total</b>	<u>2.843</u>	<u>2.576</u>

### NOTA 31 – DESONERAÇÃO FOLHA

Até 31 de dezembro de 2014 a Cia se enquadra na Lei 12.546/2011 em seu art.8º, onde contribuirá a alíquota de 1% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8º da Lei 12.546 e a receita bruta total.

### NOTA 32 – MEDIDA PROVISÓRIA Nº 627 DE 11.11.2013

A Companhia efetuou avaliação das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013, onde concluiu, preliminarmente, que não haverá efeitos relevantes. Mesmo assim, a Companhia acompanha a matéria e sua conversão em Lei, para implementar as medidas necessárias.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A.

Joinville - SC

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

##### Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Wetzcel S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

##### . Patrimônio líquido negativo

A Companhia apresenta Patrimônio Líquido Negativo no valor de R\$ 10.076 mil (controladora) e de R\$ 10.274 mil (consolidado). As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia está adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Companhia. Nossa conclusão sobre as informações intermediárias não está ressalvada em função desse assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 25 de abril de 2014.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9